

CO-18 - (79) - TRATAMENTO DA HEPATITE C CRÓNICA COM AADS EM DOENTES CO-INFETADOS PELO VIH

Gonçalves C¹; Méndez J¹; Soeiro C¹; Seabra J¹; Marques M¹; Vasconcelos O¹; Horta A¹; Tavares Ap¹; Sarmiento E Castro R¹

1 - Centro Hospitalar do Porto - Serviço de Doenças Infecciosas

Introdução: O uso de antiviricos de ação direta (AADs) para o tratamento da hepatite C resultou em altas taxas de RVS12 em ensaios clínicos, mesmo em doentes co-infetados pelo VIH/VHC. Esses resultados precisam de ser confirmados em doentes mais complexos da vida real. Objectivo: Avaliação da RVS12 em doentes co-infetados VIH/VHC tratados com AADs globalmente e por genótipo de VHC. Métodos: Estudo prospetivo de doentes VIH/VHC tratados com AADs durante um período de 12/24 semanas com uma análise por intenção de tratamento. Resultados: Dos 151 doentes incluídos, 87,4% eram do sexo masculino e a idade média foi de 46 anos. No global, 41% eram doentes experimentados e 53% eram cirróticos. O genótipo mais frequente foi o G1 (78,1%), seguido por G4 (11,9%), G3 (9,3%) e G2 (0,7%). Todos os doentes estavam sob tratamento anti-retrovirico: a contagem média de CD4 foi de 610/mm³ e todos tinham carga viral indetetável. O ARN do VHC médio foi de 4.571.462 UI/mL. Sofosbuvir/ledipasvir ± ribavirina foi prescrito em 88,1% dos pacientes. Outros regimes foram sofosbuvir+ribavirina (7,3%), sofosbuvir+daclatasvir ± ribavirina (2,0%), ombitasvir/paritaprevir/ritonavir ± dasabuvir + ribavirina (2,0%), Peg-IFN+ribavirina+sofosbuvir (0,7%). No total, 142 doentes apresentaram RVS12 (94%). Dos restantes (n = 9), quatro doentes faleceram, quatro recidivaram e houve um abandono. Os doentes com G1a tiveram uma taxa de RVS12 de 95,7%. A RVS12 foi de 100%, 85,7% e 88,9% respetivamente, no G2, G3 e G4. A taxa de RVS12 foi semelhante independentemente da cirrose (92,5% para cirróticos vs 95,7% para não cirróticos, p>0,05) ou tratamento prévio (96,6% para naive versus 90,3% nos tratados previamente, p>0,05). Conclusão: Houve uma elevada taxa de RVS12 em doentes co-infetados com VIH/VHC tratados com AADs, apesar de 80% dos doentes apresentarem uma fibrose avançada. Não se observou nenhuma associação estatisticamente significativa entre a RVS12 e os preditores convencionais de resposta ao tratamento para o VHC.